

7. Relações entre a Economia e o Turismo

- 7.1. Efeitos do Turismo na Economia;
- 7.2. Principais indicadores utilizados na Economia do Turismo;
- 7.3. A Conta Satélite do Turismo;
- 7.4. Atividades económicas na fileira do Turismo;
- 7.5. Integração do Turismo na política económica.

1

1



7.1. Efeitos do Turismo na Economia

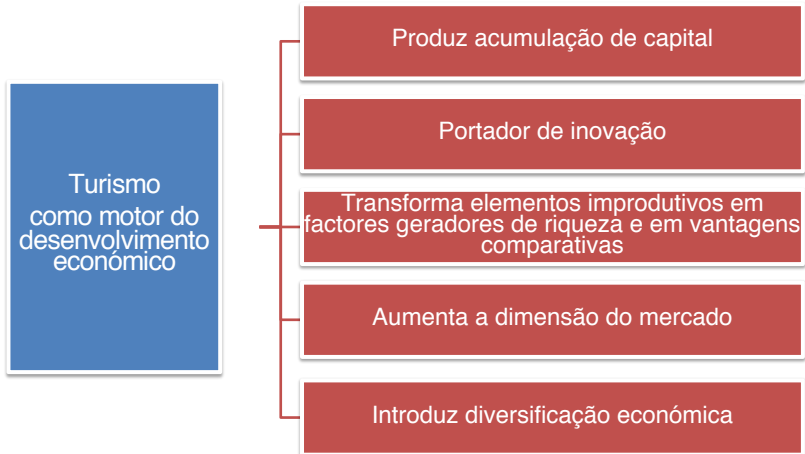
- O Turismo é um dos mais dinâmicos setores de atividade da economia;
- A nível mundial tem-se verificado uma crescente expansão do setor ao longo dos tempos, contribuindo positivamente para o desenvolvimento socioeconómicos dos vários países;
- Em Portugal, particularmente nos últimos anos, tem tido um forte peso na economia, direta e indiretamente impulsionando outros setores de atividade.
- Tem tido um peso importante ao nível do Produto Interno Bruto e também ao nível da criação de emprego;
- O aumento do número de chegadas tem contribuído para o aumento das exportações de serviços e, por essa via, melhorado o saldo da Balança de Serviços e, conseqüentemente, da Balança de Pagamentos.

2

2

7.1. Efeitos do Turismo na Economia (Cont.)

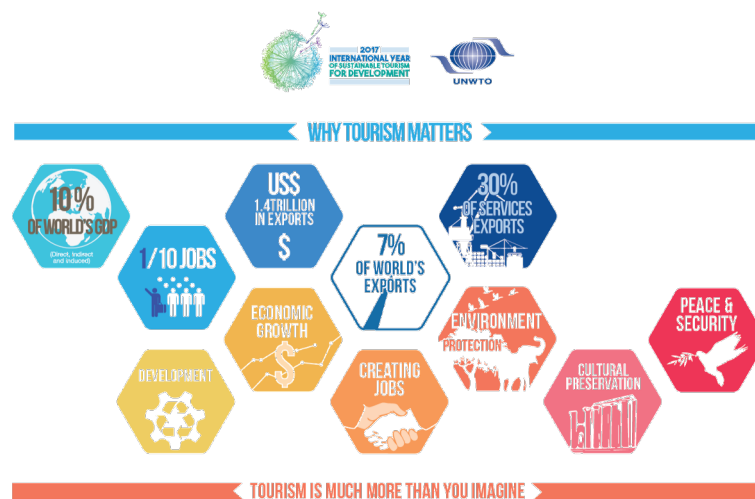
- O Turismo promove o desenvolvimento económico



Adaptado de Cunha (2019), disponível em <http://app.parlamento.pt/webutils/docs/doc.pdf?path=6148523063446f764c324679626d56304c334e706447567a4c31684a53556c4d5a5763765130394e4c7a5a4452556c505543394562324e31625756756447397a51574e3061585a705a47466b5a554e7662576c7a633246764c7a63324e32526d5a6a55314c5759315a4745744e446c6c5a4330344d6a51334c546377414759315a5459334d4468694f5335775a47593d&fich=767df1f55-f5da-49ed-8247-708f5a6708b9.pdf&inline=true>, acessado em 20/5/2019, 13:52.

3

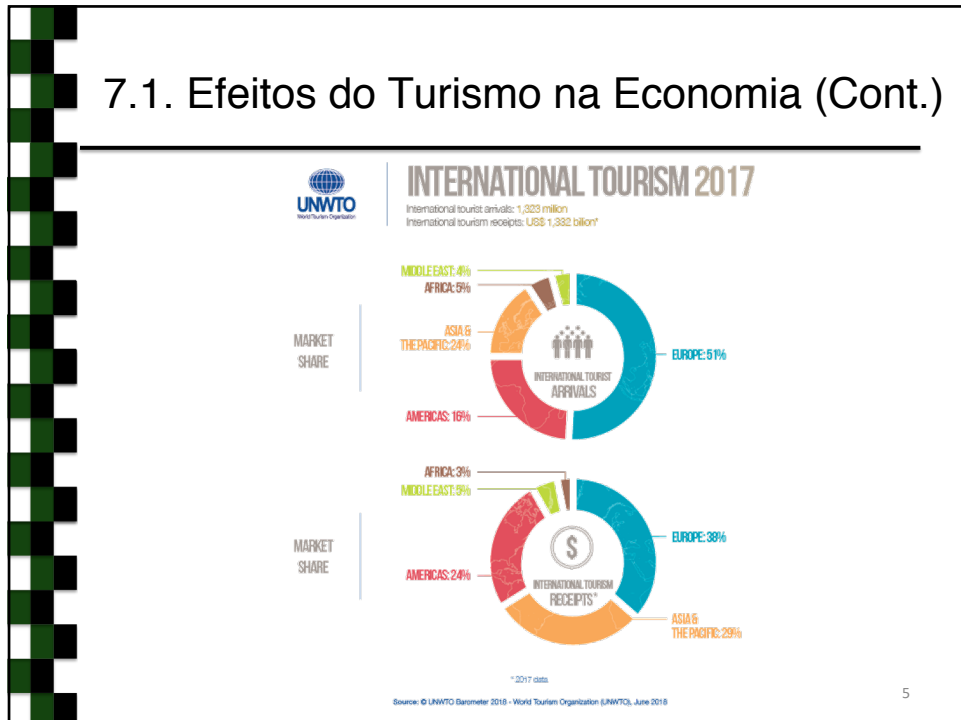
7.1. Efeitos do Turismo na Economia (Cont.)



Source: © Highlights 2017 - World Tourism Organization (UNWTO), July 2017

4

7.1. Efeitos do Turismo na Economia (Cont.)



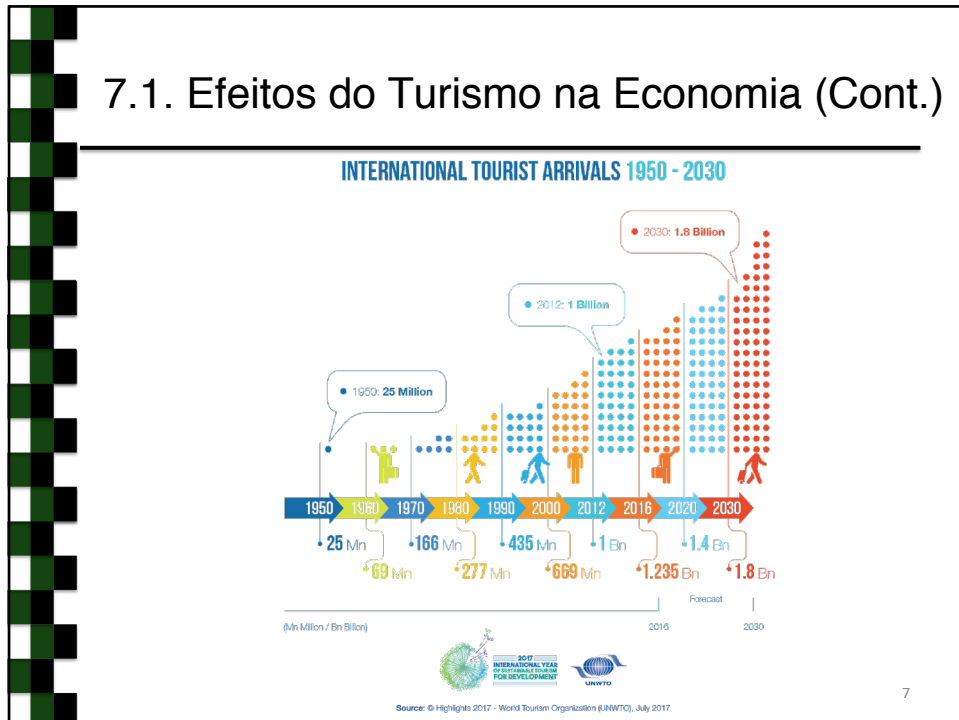
5

7.1. Efeitos do Turismo na Economia (Cont.)



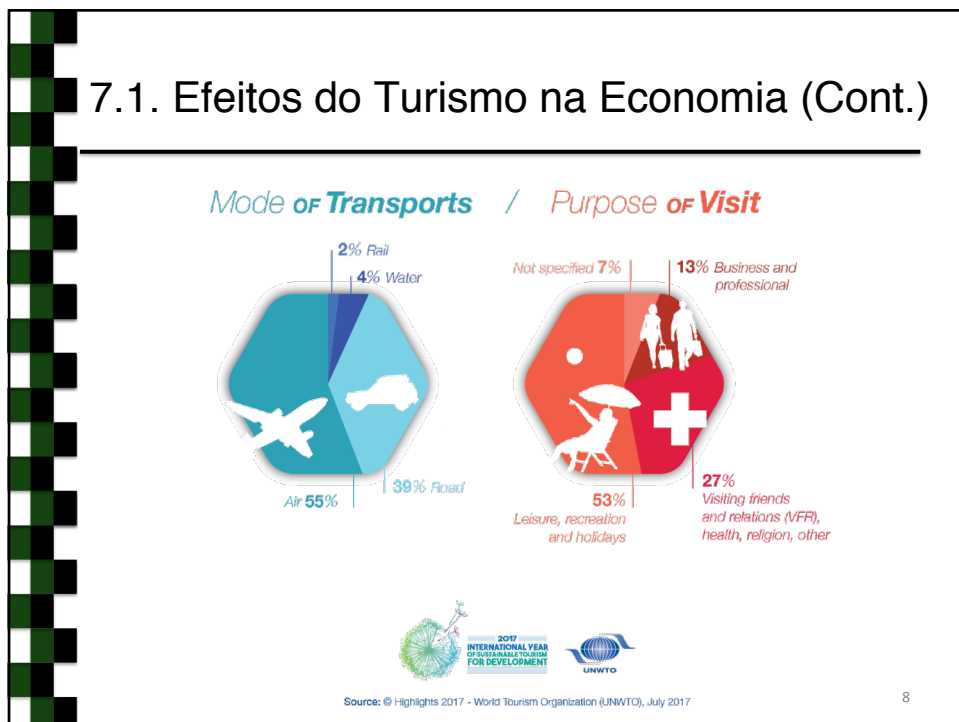
6

7.1. Efeitos do Turismo na Economia (Cont.)



7

7.1. Efeitos do Turismo na Economia (Cont.)



8

7.2. Principais indicadores utilizados na Economia do Turismo



Elaboração própria a partir de dados do INE



11

Despesa do Turismo Recetor

- Corresponde às exportações de turismo;
- Inclui as despesas de consumo efectuadas por visitantes não residentes, no âmbito de uma viagem turística a Portugal.



Fonte: INE

12

Despesa do Turismo Interno + Outras componentes

- Compreende as despesas de consumo efectuadas por visitantes residentes relativas a viagens turísticas no interior de Portugal e ainda as que decorrem de viagens para o exterior, efectuadas antes de partir e depois do regresso;
- As outras componentes de consumo turístico incluem:
 - Componente turística de Consumo Final das Administrações Públicas e das ISFLSF;
 - Residências Secundárias utilizadas para fins turísticos;
 - Despesas efectuadas no âmbito do Turismo de Negócios.

13 

Adaptado de Tribe, 2011 e Cunha, 2003

13

Consumo do Turismo no Território Económico (CTTE)

- Corresponde à procura turística e é composto pelas despesas de consumo turístico de residentes e não residentes;
- $CTTE = \text{Despesa Turismo recetor} + \text{Despesa Turismo Interno} + \text{outras componentes de despesa turística não monetárias.}$

14 

Adaptado de Tribe, 2011 e Cunha, 2003

14

VABGT – VAB Gerado pelo Turismo

- Corresponde à diferença entre o valor da produção turística e o valor dos respetivos consumos intermédios totais;
- Permite determinar em que medida o turismo contribui para o VAB do país, ou seja, o peso do Turismo na produção nacional.

15 

Fonte: INE

15

Emprego nas Atividades Caraterísticas do Turismo

- Os indicadores de emprego medem e caracterizam o emprego das actividades características do turismo em termos de volume, número de indivíduos envolvidos e número de postos de trabalho;
- Medem ainda a contribuição do emprego turístico na economia;
- As medições são efetuadas em ETC, ou seja, equivalente a tempo completo.

16 

Fonte: INE

16

Remunerações nas Atividades Características do Turismo

- Consideram-se indicadores relativos à componente turística das remunerações das atividades características do Turismo;
- São efetuadas análises desagregadas por atividade, por trabalhador, entre outros.



17

7.3. A Conta Satélite do Turismo

- A Conta Satélite do Turismo (CST) tem por objetivo evidenciar de forma quantificada os fluxos direta ou indiretamente gerados pelas atividades e produtos relacionados com o Turismo, através de um sistema de informação integrada;
- Elaborada pelo Departamento de Contas Nacionais do INE, através do seu Serviço de Contas Satélite e Avaliação de Qualidade das Contas Nacionais;
- A CST mostra de forma mais detalhada a parte das Contas Nacionais que corresponde ao Turismo, de forma a que se consiga uma informação mais precisa para caracterizar essa atividade.

18

Fonte: INE

18

7.3. A Conta Satélite do Turismo (Cont.)

Contas Nacionais:

- Procedem ao registo exaustivo da totalidade da produção dos vários ramos de actividade, independentemente do objectivo da sua utilização;
- O Turismo de Negócios é registado como consumo intermédio que integra o VAB de uma dada actividade e não como despesa de consumo final;
- Os pacotes turísticos são registados como parte do VAB, ou seja, a totalidade do seu valor é consumo intermédio das Agências de Viagem.

CST:

- Apenas regista a parte das actividades produtivas que contribuem potencialmente para o Turismo, bem como o volume proporcional de produção utilizada com fins turísticos;
- O Turismo de Negócios é registado como procura final do turismo ;
- Os pacotes turísticos são desagregados pelas suas componentes e o registo é imputado ao território económico do país, caso os produtos sejam consumidos internamente, ou às importações, no caso de serem adquiridos no exterior.

Fonte: INE

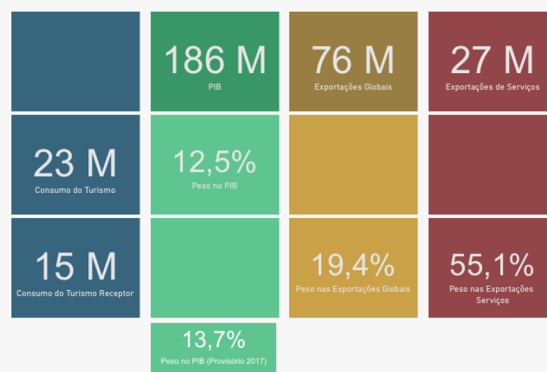
19

19

7.3. A Conta Satélite do Turismo (Cont.)

Conta Satélite

CONSUMO



VABGT



Ano Selecionado: 2016
2014 2015 2016

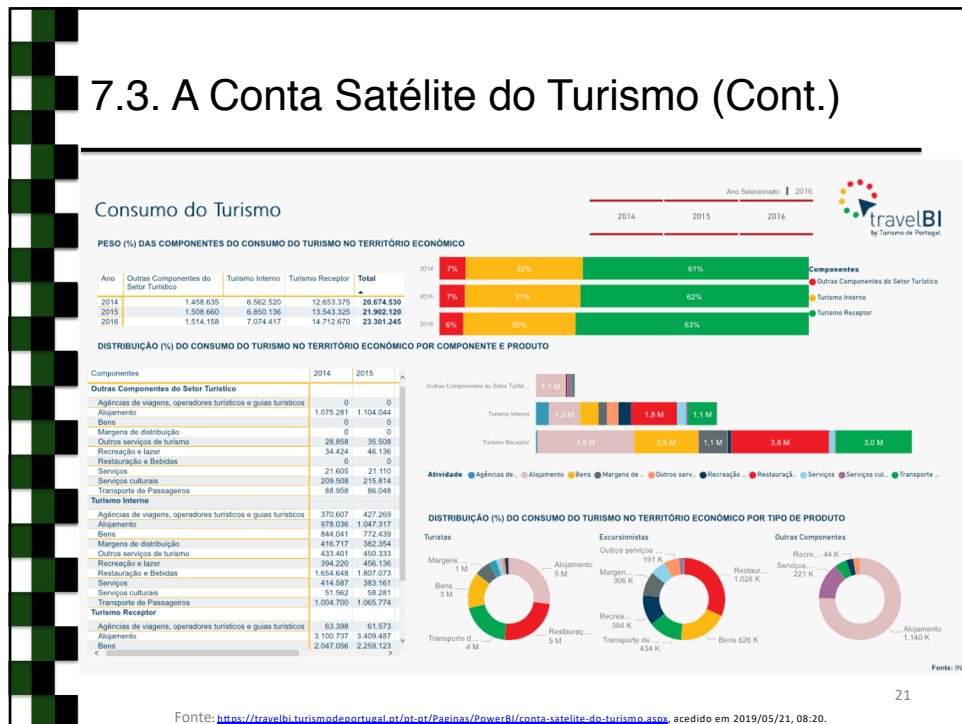


Fonte: <https://travelbi.turismodeportugal.pt/pt-pt/Paginas/PowerBI/conta-satelite-do-turismo.aspx>, acedido em 2019/05/21, 08:20.

20

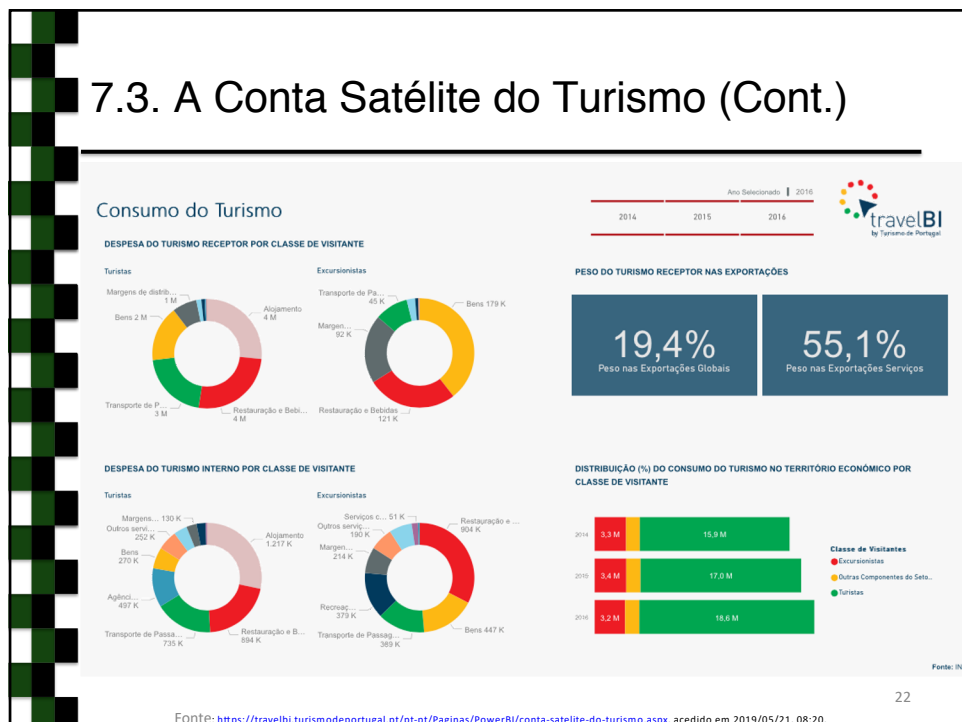
20

7.3. A Conta Satélite do Turismo (Cont.)



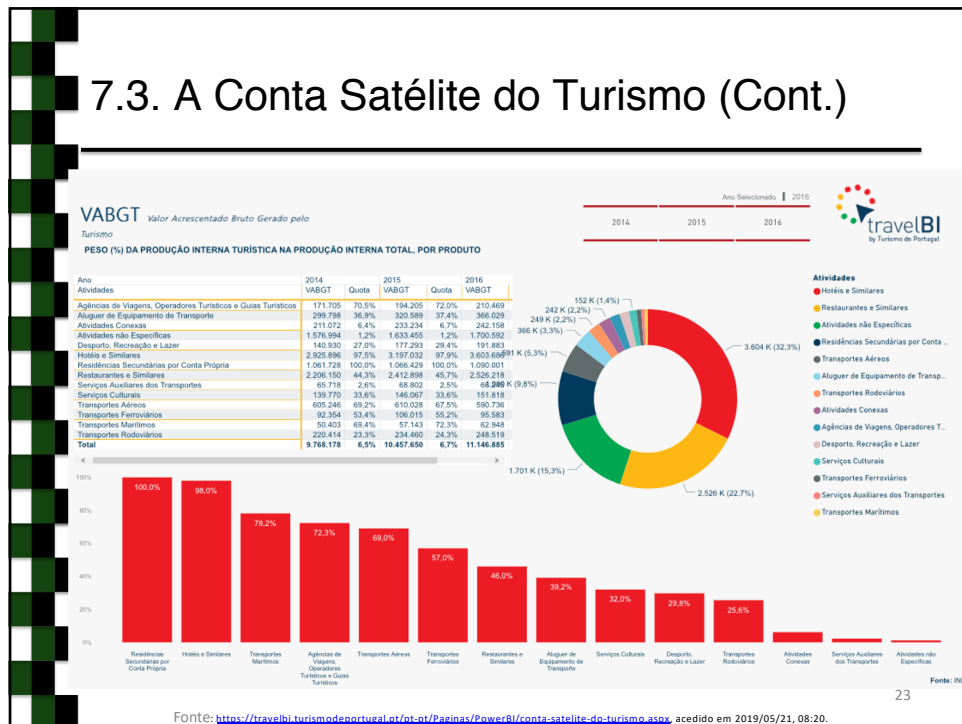
21

7.3. A Conta Satélite do Turismo (Cont.)



22

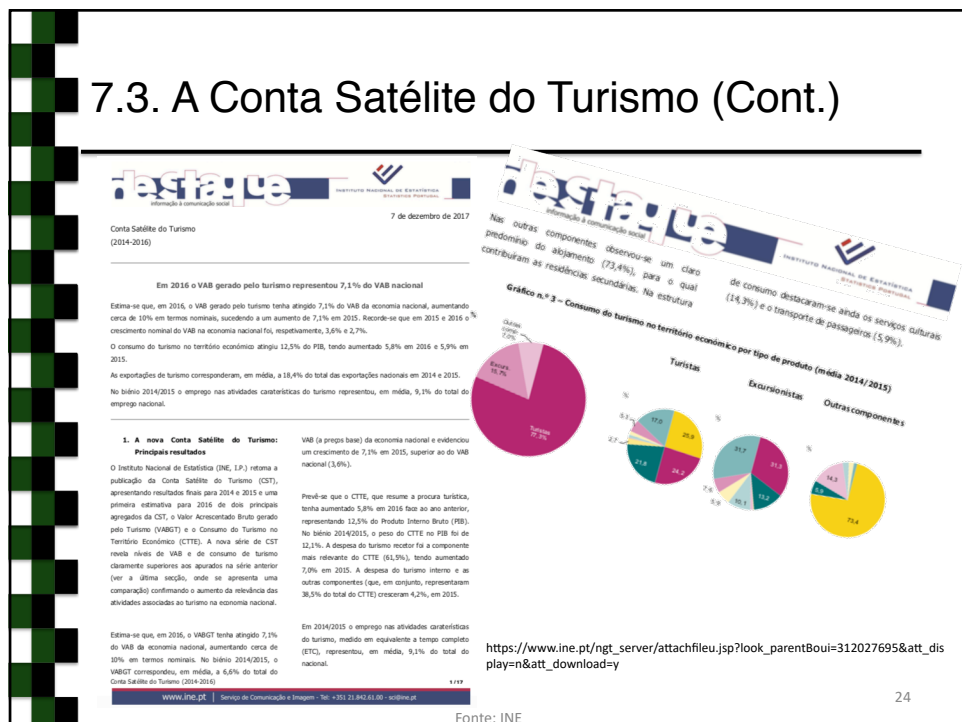
7.3. A Conta Satélite do Turismo (Cont.)



Fonte: <https://travelbi.turismodeportugal.pt/pt-pt/Paginas/PowerBI/conta-satelite-do-turismo.aspx>, acedido em 2019/05/21, 08:20.

23

7.3. A Conta Satélite do Turismo (Cont.)



https://www.ine.pt/nxt_server/attachfile.jsp?look_parentBoui=312027695&att_display=n&att_download=y

24

7.4. Atividades económicas na fileira do Turismo

- As atividades económicas do Turismo podem ser divididas em atividades características e não características;
 - Atividades características - atividades produtivas cuja produção principal está intrinsecamente ligada ao sector do Turismo, ou seja, que servem diretamente os visitantes e em que se verifica uma relação direta cliente/fornecedor;
 - Atividades não características – atividades que não correspondem ao motivo principal da visita dos turistas, mas que são igualmente consumidas por eles;
 - Podem subdividir-se em atividades:
 - Conexas – atividades não características cujo valor monetário e importância para a economia é significativa;
 - Não específicas – atividades cujo valor e importância para a economia não é significativa.

25

Fonte: INE

25

7.4. Atividades económicas na fileira do Turismo (Cont.)



Elaborado a partir de: Gouveia e Duarte (2001)

26

26

7.5. Integração do Turismo na política económica

Em termos nacionais:

- A “Estratégia Turismo 2027” (ET2027), aprovada pela Resolução de Conselho de Ministros n.º 134/2017 de 27 de setembro, pretende constituir-se como o referencial estratégico para o Turismo em Portugal na próxima década;
- “Sendo o turismo a maior atividade exportadora do país, a Estratégia Turismo 2027” aponta metas de natureza económica para dormidas e receitas turísticas, com um claro foco na coesão territorial e no crescimento em valor.”

Fonte: http://institucional.turismoportugal.pt/pt/Turismo_Portugal/Estrategia/Estrategia_2027/Paginas/default.aspx, acedido em 2019/05/21, 23:01

27

27

7.5. Integração do Turismo na política económica (Cont.)

- A “Estratégia Turismo 2027” assenta em cinco eixos estratégicos:
 - valorizar o território - permitir o usufruto do património histórico-cultural e preservação da sua autenticidade; a regeneração urbana; a potenciação económica do património natural e rural, a afirmação do turismo na economia do mar e a estruturação da oferta turística para melhor responder à procura;
 - impulsionar a economia - competitividade das empresas; simplificação, desburocratização e redução dos custos de contexto; atração de investimento; qualificação da oferta; economia circular; empreendedorismo e inovação;
 - potenciar o conhecimento - valorização das profissões do turismo; formação de recursos humanos; capacitação contínua dos empresários e gestores; difusão de conhecimento e informação; afirmação de Portugal como smart destination;
 - gerar redes e conectividade - reforço de rotas aéreas ao longo do ano e da mobilidade no território; promoção do «turismo para todos», numa ótica inclusiva; envolvimento da sociedade no processo de desenvolvimento turístico e de cocriação; trabalho em rede e a promoção conjunta entre os vários setores;
 - projetar Portugal - aumentar a notoriedade de Portugal nos mercados internacionais enquanto destino para visitar, investir, viver e estudar e de grandes eventos e posicionar o turismo interno como fator de competitividade e de alavanca da economia nacional.

Fonte: http://institucional.turismoportugal.pt/pt/Turismo_Portugal/Estrategia/Estrategia_2027/Paginas/default.aspx, acedido em 2019/05/21, 23:01

28

28

7.5. Integração do Turismo na política económica (cont.)

- Em termos de União Europeia e de política comunitária UE:
 - O setor do turismo (fornecedores tradicionais de viagens e de serviços turísticos) da União Europeia é composto por 2,3 milhões de empresas, essencialmente PMEs, que empregam cerca de 12,3 milhões de pessoas;
 - Na Europa, uma em cada 10 empresas da economia de mercado não financeira pertencia, em 2014, às indústrias do turismo e em 2018, o setor das «viagens e turismo» contribuiu para o PIB da UE e para o emprego com, respetivamente, 3,9 % e 5,1 % da população ativa (cerca de 11,9 milhões de pessoas);
 - Considerando adicionalmente a relação deste setor com outros setores económicos, os valores do turismo assumem ainda maior relevância, com mais de 10,3 % do PIB da UE e cerca de 11,7 % do emprego total (aproximadamente 27,3 milhões de trabalhadores);
 - Em 2017, 51% das 1,32 mil milhões de chegadas registadas no turismo internacional ocorreram na Europa na Europa, prevendo a OMT, num estudo de longo prazo, que esse valor passe para os 41,1 % do mercado até 2030, fruto de um crescimento menos acelerado na Europa do que no resto do mundo;
 - A política de turismo tem sido um meio que tem permitido à UE prosseguir objetivos de emprego e de crescimento mais amplos;
 - Em termos futuros a dimensão ambiental do turismo ganhará crescente importância, sendo valorizados projetos e investimentos ligados ao turismo sustentável, responsável e ético.

Fonte: <http://www.europarl.europa.eu/factsheets/pt/sheet/126/turismo>, acedido em 2019/05/22, 23:05

29

29

7.5. Integração do Turismo na política económica (cont.)

Orientações políticas da Comissão Europeia para o desenvolvimento do setor do turismo:

- (COM(2007)0621 final) de 19 de outubro de 2007 — Agenda 21 para um Turismo Europeu Sustentável e Competitivo — indica a opção do desenvolvimento sustentável como forma de garantir a competitividade do turismo a longo prazo e anuncia ações preparatórias trienais;
- (COM(2010)0352 final) de 30 de junho de 2010 — Europa, primeiro destino turístico do mundo — novo quadro político para o turismo europeu — que analisa os fatores e os obstáculos à competitividade do turismo e ao seu desenvolvimento sustentável;
- (COM(2012)0649 final) de 7 de novembro de 2012 — Execução e desenvolvimento da política comum de vistos para promover o crescimento na UE — visa aumentar o número de turistas de países terceiros que visitam a UE através de uma política comum de vistos;
- (COM(2014)0086 final) de 20 de fevereiro de 2014 — Uma estratégia europeia em prol do crescimento e do emprego no setor do turismo costeiro e marítimo — visa promover o crescimento sustentável e a competitividade no setor do turismo costeiro e marítimo.

Fonte: <http://www.europarl.europa.eu/factsheets/pt/sheet/126/turismo>, acedido em 2019/05/22, 23:05

30

30